



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Neste domingo da Bíblia, fazer algum gesto concreto para valorizar a Palavra de Deus.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 9 / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 1)

Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu, / eleito e bem-amado; / dá paz aos que em ti creem, / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados!

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunidos em nome de Cristo, queremos acolher a força profética e soberana do Espírito. Ele nos convida a superar a mentalidade sectária e a sermos acolhedores dos pobres e sofredores, extirpando em nós tudo o que possa ferir a caminhada dos irmãos e irmãs. Neste dia da Bíblia, celebremos nosso Deus e sua Palavra, que nos alegra o coração.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1)**

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reserva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus é fonte de alegria, pois valoriza todos os que desejam estar a serviço do Senhor, se põe do lado dos injustiçados e nos previne contra todo mau testemunho.

6 I LEITURA (Nm 11,25-29)

Leitura do Livro dos Números. — Naqueles dias, ²⁵o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram. ²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à tenda, e eles profetizavam no acampamento. ²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: "Moisés,

meu senhor, manda que eles se ca-lem!" 29 Moisés respondeu: "Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!" — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 18(19)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO B, VOLUME 2, faixa 25 — Paulus / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 4)

A lei do Senhor Deus é perfeita, alegria ao coração.



1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

3. E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

4. E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

8 II LEITURA (Tg 5,1-6)

Leitura da Carta de São Tiago. — 1 E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. 2 Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. 3 Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes como fogo! Amontoastes tesouros nos últimos dias. 4 Vede, o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso. 5 Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. 6 Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mc 9,38-43.45.47-48)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa Palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 38 João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue". 39 Jesus disse: "Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. 40 Quem não é contra nós é a nosso favor. 41 Em verdade eu vos digo, quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. 42 E, se alguém escandalizar um desses pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

43 Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na vida sem uma das mãos do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. 45 Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na vida sem um dos pés do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. 47 Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, 48 onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, peçamos a Deus, Pai de todos, que acolha nossas humildes preces e nos torne dignos de suas bênçãos, dizendo:

AS: Pela vossa misericórdia, atendei-nos, Senhor!

1. Pela Igreja e seus servidores, para que se empenhem no diálogo ecumênico e inter-religioso e reconheçam a voz de Deus que age no mundo inteiro, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades do nosso país, para que zelem pela honestidade e pelo bem comum e favoreçam uma melhor distribuição da riqueza, sem deixar ninguém de lado, rezemos ao Senhor.

3. Pelos anunciadores da Palavra de Deus, para que dela sejam fiéis intérpretes e evitem uma leitura fundamentalista, que vá contra o espírito da mensagem de Cristo, rezemos ao Senhor.

4. Pelos trabalhadores, para que sejam recompensados com justo salário, tenham seu ofício e experiência valorizados e desempenhem com integridade suas funções, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós e nossa comunidade, para que nos esforcemos para sintonizar nossa caminhada com a verdade e a vida que emanam da Palavra de Deus contida na Bíblia, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Pai, que, em Jesus, vosso Filho, nos fizestes conhecer vosso plano de salvação, acolhei as preces que vos apresentamos, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Nossa participação na Eucaristia, sacramento da unidade e da comunhão eclesial, conduz-nos à oferta de nós mesmos e ao empenho ecumênico e inter-religioso.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VII, faixa 4 / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 6)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá e nesta festa onde a gente é irmão o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, benditos sejam o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (Missal, página 488)

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este

sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA IX, faixa 13 / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 9)

É melhor, com apenas um olho, / dar entrada no Reino de Deus / do que ter os dois olhos perfeitos / e do reino da morte ser réu!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles, com os grandes, uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renova a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



No último domingo de setembro, celebramos o dia da Bíblia. É importante deixar que ela ilumine todas as iniciativas pastorais da comunidade e seja luz para nossas atividades cotidianas. São Jerônimo, comemorado no dia 30 deste mês, é o grande entusiasta da Bíblia e o modelo que nos inspira a torná-la nosso "livro de cabeceira".

Segue a bênção (sugestão: página 526 do Missal, número 14) e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Zc 8,1-8; Sl 101; Lc 9,46-50 – 3ª f.: Zc 8,20-23; Sl 86; Lc 9,51-56 – 4ª f. (Ss. Miguel, Gabriel e Rafael): Dn 7,9-10.13-14; Sl 137; Jo 1,47-51 – 5ª f.: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Sl 18; Lc 10,1-12 – 6ª f.: Br 1,15-22; Sl 78; Lc 10,13-16 – **Sábado** (Ss. Anjos da Guarda): Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10 – **Domingo:** Gn 2,18-24; Sl 127; Hb 2,9-11; Mc 10,2-16.

Os cantos desta celebração encontram-se também nas plataformas digitais de músicas Spotify e Youtube Music e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



músicas Spotify e Youtube Music e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



UMA COMUNIDADE ABERTA

Em todo tempo e lugar, os seguidores de Jesus correm o risco de se fecharem em si mesmos, de adotarem posturas autorreferenciais e até de se desviarem totalmente do exemplo dado pelo Mestre. Triste seria se os discípulos se considerassem um clube de privilegiados, com poderes especiais e exclusivos.

O Evangelho deste domingo mostra que Jesus é um mestre paciente. Ele já havia ensinado muitas vezes, com palavras e gestos, a respeito do discipulado. Seu grupo, porém, parece estar aquém de uma aprendizagem à altura da realidade da cruz e do serviço desinteressado: ainda permanece na lógica do mundo, no apego aos pequenos poderes, aos projetos pessoais somente. E, no afã dos poderes do mundo, esse grupo se esquece do poder que vale a pena: o poder do amor.

Jesus, porém, não desiste de instruí-los. O verdadeiro líder sabe do tempo que cada membro do seu grupo precisa. Ele, de novo, tenta desconcertar o que os discípulos têm impregnado na mente: a ideia de grupo exclusivo e com poderes especiais. Então ensina que, se alguém faz o bem, não há por que impedi-lo. O bem cabe em todo lugar, desde que seja feito sem interesses escusos. Quando praticado, em nome de Jesus, com esse espírito, não pode ser falso. Até um copo d'água dado com os mesmos sentimentos de Cristo é valioso aos olhos de Deus. O julgamento não cabe aos discípulos.

No entanto, o que Jesus não tolera é o escândalo. Por isso, seus seguidores precisam de vigilância e humildade. Vigilância para não se acharem os melhores e depois tropeçarem em alguma pedra; humildade para perceberem que estão sempre em processo de aprendizagem.

As dificuldades dos discípulos naquele tempo podem ser também as nossas hoje. Importa que fiquemos atentos à Palavra do Mestre. O Evangelho deve ser nossa fonte de meditação diária. Peçamos que as luzes do Espírito Santo nos iluminem e sejamos fiéis à missão recebida do Senhor.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

21. MISSA (I)

Da coleção Catequeses do Papa Francisco (Paulus, 2018), vamos nos enriquecer com alguns parágrafos do volume *A santa missa*. O papa ensina, primeiramente, que a santa missa é alimento para a nossa vida em Cristo e nos prepara para a vida eterna feliz. Para isso, ele cita uma passagem do Evangelho segundo São João. Em segundo lugar, ensina que a santa missa é oração, como diálogo íntimo com o Senhor no silêncio e de coração aberto ao que Deus quer nos revelar, sobretudo, por sua santa Palavra.

“Jesus Cristo disse aos seus discípulos: ‘Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia’ (Jo 6,53-54).

A missa é oração por excelência, a mais elevada, a mais sublime e, ao mesmo tempo, a mais ‘concreta’. Ela é o encontro de amor com Deus, mediante a sua Palavra e o Corpo e Sangue de Jesus.

Oração é, antes de tudo, diálogo, relação pessoal com Deus, estar com Deus. Eis, portanto, a maior graça: poder experimentar que a missa, a Eucaristia, é o momento privilegiado para estar com Jesus e, por meio dele, com Deus e com os irmãos.

Quando vamos à missa, não vamos a um espetáculo, mas ao encontro vivo com o Senhor. E o silêncio interior nos prepara e nos acompanha nesse encontro tão especial. Será que pensamos que a oração é falar com Deus como se fôssemos papagaios?

Lembremos que do silêncio misterioso de Deus brota a sua Palavra, que ressoa em nosso coração. Mas é preciso reconhecer humildemente que necessitamos ser instruídos e dizer, com simplicidade: ‘Senhor, ensina-nos a rezar’. E precisamos também deixar-nos surpreender por Deus, confiar e abrir o coração para deixar-nos surpreender.”

Seleção de Irmão Nery, fsc



© PAULUS - 2021 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Silvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)